

MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO

Nair Alves Tavares
Franciele Sanmartin Kasper
Andreza Freitas
Nanci Félix Veloso
PIBID/Pedagogia/ Ulbra Cachoeira do Sul
e-mail:nairtavares12@gmail.com,

RESUMO

O trabalho tem por objetivo relatar atividades de intervenção pedagógica desenvolvidas no subprojeto da Universidade Luterana do Brasil- ULBRA do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES. As bolsistas, acadêmicas do Curso de Pedagogia, da Universidade Luterana do Brasil, Campus de Cachoeira do Sul, atuam na Escola Municipal Manoel Carvalho Portella, nas turmas de primeiro, segundo e terceiro ano. O objetivo geral deste Programa é oportunizar iniciação à docência para os acadêmicos dos Cursos de Licenciatura, incentivando a formação de professores para atuação na Educação Básica. As bolsistas atuam em sala de aula através de uma docência compartilhada, oferecendo suporte didático – pedagógico aos alunos. Todas as atividades realizadas exploram as habilidades e competências estabelecidas no plano de estudos. Durante o desenvolvimento do projeto, as observações foram essenciais para o conhecimento da realidade dos alunos e para a intervenção pedagógica. Por meio do Projeto, também foi possível estabelecer relação entre a teoria e a prática, visto que essas duas devem estar articuladas. A intervenção na sala de aula com alunos e o ambiente escolar oportunizaram para acadêmicos a aproximação da realidade profissional por meio da participação em situações reais de trabalho, que permitem aperfeiçoar nossa escolha com a profissão e refletir sobre quais práticas escolher no futuro. O projeto “música como recurso didático” tem como justificativa o fato de que o ensino de música proporciona a abertura de canais sensoriais, facilitando a expressão de emoções, ampliando a cultura geral e contribuindo para a formação integral do ser. A alfabetização é uma fase muito importante na vida da criança, exige do docente, tornar esse momento mais agradável, prazeroso e instigante de forma que as motivem para a construção do saber.

Palavras-chave: Música, Alfabetização, conhecimento.

INTRODUÇÃO

O trabalho tem por finalidade relatar atividades de intervenção pedagógica desenvolvidas no Subprojeto do Curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil- ULBRA do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES. O objetivo geral deste Programa é proporcionar iniciação à docência para os acadêmicos dos Cursos de Licenciatura, incentivando a formação de professores para a atuação

na Educação Básica, bem como elevar a qualidade da educação e da escola pública. As bolsistas, acadêmicas do Curso de Pedagogia, da Universidade Luterana do Brasil, Campus de Cachoeira do Sul, atuam na Escola Municipal Manoel Carvalho Portella, nas turmas de primeiro, segundo e terceiro ano. As bolsistas atuam em sala de aula desenvolvendo atividades planejadas juntamente com a professora titular, tornando-se uma docência compartilhada, através de projetos elaborados em parceria, que contribuem para o desenvolvimento cognitivo, a construção de habilidades e autonomia dos alunos, auxiliando, principalmente, aqueles que têm maiores dificuldades.

Este Projeto enfocou a temática música, desenvolvido nas turmas de primeiro, segundo e terceiro ano, possibilitando que através desta pudessem desenvolver conhecimentos sobre diversos assuntos. A música pode ser um recurso didático interessante, pois além de ser uma ferramenta lúdica, ela ajuda a desenvolver o conhecimento musical, a concentração, a coordenação motora, a socialização, o raciocínio, entre outras, ou seja é um meio de gerar aprendizagem e conhecimento de forma diferenciada e divertida.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A música é evidentemente importante na educação, tanto que no dia 18 de agosto de 2008 foi sancionada pelo governo a LEI 11769 que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica. Este trabalho tem como foco “música como recurso didático” e foi realizado nas turmas de primeiro, segundo e terceiro ano do ensino fundamental, de forma a auxiliar na realização do ensino-aprendizagem.

Nesta faixa etária, é interessante que os discentes utilizem ferramentas que chamem a atenção do aluno, e assim, desperte nele o interesse de aprender, possibilitando que através desta desenvolva conhecimentos sobre diversos assuntos. Como menciona Kebach (2013, p.17):

A musicalização desenvolve na criança além do conhecimento musical, a concentração, a coordenação motora, a socialização, a acuidade auditiva, o respeito a si próprio e ao grupo, o raciocínio, a afetividade e inúmeros outros atributos que colaboram na sua formação. Música é forma de expressão, é desenvolvimento estético, manifestação cultural e, portanto, ter acesso a esse conhecimento é tão importante quanto ter acesso a qualquer outro.

Cada vez mais é um desafio da escola e dos professores oferecer uma educação com qualidade e que envolva integralmente o aluno, que consiga desenvolver todas as habilidades e potencialidades possíveis do aluno, possibilitando um aprendizado significativo. A música pode ser um recurso pedagógico e ao mesmo tempo um instrumento lúdico e diferenciado. Ela traz

benefícios para o conhecimento integral do aluno, nos aspectos cognitivos e físicos, bem como contribui para a produção de novos conhecimentos e possibilita que a criança tenha acesso ao mundo lúdico.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, é função do professor, fazer a mediação do conhecimento utilizando diversas estratégias, e a música pode ser uma delas, uma vez que atende essa demanda, pois está ligada a diversidade cultural e gera aprendizagem e desenvolvimento.

Neste processo de mediação, o professor usa ferramentas culturais tais como a linguagem e outros meios para fazer com que a criança domine e se aproprie dos instrumentos culturais como os conceitos, as ideias, as competências e todas as possíveis aprendizagens. (BRASIL, 2010).

É importante que haja uma releitura do contexto musical enquanto cultura, e que a mesma seja constantemente utilizada como ferramenta didática no processo de construção do conhecimento. O movimento com a música motiva os educandos, pois está próxima de suas realidades cotidianas. Quando utilizada como recurso pedagógico torna a aula diferente, mais dinâmica e mais prazerosa. Cabe ao professor avaliar a habilidade que o aluno/grupo vai desenvolver para organizar dados relativos ao conteúdo solicitado.

A música é, talvez uma das expressões artísticas mais sinceras e afetivas, e justamente por isto atrai tanto o universo infantil, estimulando nos mesmos o desenvolvimento sócio afetivo, psicomotor e linguístico. Acima de qualquer argumento, sabe-se que a música é, foi e sempre será uma excelente fonte de comunicação e expressão humana.

A alfabetização é uma fase muito importante na vida da criança, exige do docente tornar esse momento mais agradável e prazeroso, que as motivem para a construção do saber, como relata Friedmann (2002, p.55)

A aprendizagem depende em grande parte da motivação: as necessidades e os interesses da criança são mais importantes que qualquer outra razão para que ela se ligue a uma atividade. Ser esperta, independente, curiosa, ter iniciativa e confiança na sua capacidade de construir uma ideia própria sobre as coisas, assim como exprimir seu pensamento com convicção são características que fazem parte da personalidade integral da criança.

A alfabetização envolve um acúmulo de conhecimentos que farão a criança ler e escrever, e a música pode ser um recurso didático explorado nesse processo, pois ela auxilia na motivação, torna o mesmo dinâmico e interativo. É preciso que, enquanto professores, tenhamos a consciência de que conhecimento não é transferido e sim transmitido. É necessário que os professores se reconheçam como sujeitos mediadores de cultura dentro do processo

educativo e que levem em conta a importância do aprendizado das artes no desenvolvimento e formação das crianças como indivíduos produtores e reprodutores de cultura. Só assim poderão procurar e reconhecer que a música é um instrumento facilitador do processo de ensino-aprendizagem e, portanto, deve ser possibilitado e incentivado o seu uso em sala de aula.

Nas obras do educador Paulo Freire, encontramos referências à adequação do ambiente para o ensino.

Sonhamos com uma escola que, sendo séria, jamais vive sisuda. A seriedade não precisa ser pesada. Quanto mais leve é a seriedade, mais eficaz e convincente é ela. Sonhamos com uma escola que, porque é séria, se dedique ao ensino de forma não só competente, mas dedicada ao ensino e que seja uma escola geradora de alegria. O que há de sério, até de penoso, de trabalhoso, nos processos de ensinar e aprender, de conhecer, é não transforma este “que fazer” em algo triste. Pelo contrário, a alegria de ensinar e aprender deve acompanhar professores e alunos em suas buscas constantes. Precisamos é remover os obstáculos que dificultam que a alegria tome conta de nós e não aceitar que ensinar e aprender são práticas necessariamente enfadonhas e tristes. É por isso que eu falava de que o reparo das escolas, urgentemente feito, já será a forma de mudar um pouco a cara da escola do ponto de vista também de sua alma (FREIRE. 2000, p.37).

Segundo Freire “não há docência sem discência”, isto é o aluno precisa do professor e o professor precisa do aluno, pois o aprendizado só se dá quando ambos estão juntos em um processo de ensino/aprendizagem e utilizando a música de maneira sensata pode-se oferecer um conhecimento ao educando através do ensino lúdico na linguagem musical. É preciso que a sala de aula seja um ambiente sério, mas, prazeroso e que desmistifiquemos esse estereótipo de sofrimento para aprender.

Atualmente, com a rapidez dos meios de comunicação, a música compartilha com o mundo as características de cada nação, suas culturas, sua identidade social e sua história. Ela trabalha reprodução, criação, improvisação, a representação mediante movimento e dança. Essas atividades auxiliam concretamente no desenvolvimento cognitivo, além de despertar a sensação de prazer e felicidade.

METODOLOGIA

Este trabalho cuja temática abordada traz a música, como um recurso didático, foi realizado em três turmas de anos iniciais, em que foram realizadas atividades que foram exploradas habilidades e competências determinadas pelo plano de estudos referentes de cada ano.

A prática deste projeto, possibilitou desenvolver atividades de socialização e cooperação e também trabalhar as diferenças e a importância de se respeitar o outro. Foram explorados o uso de materiais reciclados, a expressão corporal e a musicalização. O projeto também proporcionou a realização de atividades como: leitura e interpretação, confecção de cartaz, reconhecer diferentes gêneros textuais, contação de histórias, construção de histórias em quadrinhos, criação de uma bomba ecológica, dificuldades ortográficas, atividades matemáticas e conversações orientadas, sendo que este trabalho nas turmas tem como objetivo o desenvolvimento integral do aluno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados alcançados no decorrer da docência compartilhada foram satisfatórios, pois, os estudos realizados, as observações as práticas pedagógicas e as aprendizagens, contribuíram, para nós acadêmicos e para as crianças. Constatamos que as crianças interagiram umas com as outras, e eles demonstravam empenho para realizar as atividades propostas. Portanto, no decorrer do projeto, os objetivos que pretendíamos atingir, foram conquistados.

O projeto de música como recurso didático, só veio contribuir para o enriquecimento de nossa prática educativa, bem como engrandecer o aprendizado nas turmas em que atuamos. O mesmo possibilitou que as aulas ficassem mais dinâmicas e divertidas, facilitando assim a prática de ensino e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese este trabalho teve a preocupação de discutir sobre a música como recurso didático. O mesmo ressalta a importância da utilização da música no processo de alfabetização e o quanto ela pode ser uma ferramenta lúdica e integradora, beneficiando o conhecimento integral do aluno, nos aspectos cognitivos e físicos, bem como contribui para a produção de novos conhecimentos e possibilitando que a criança tenha acesso ao mundo lúdico. Enfocou no desafio da escola e dos professores para oferecer uma educação com qualidade e que envolva integralmente o aluno, onde os mesmos consigam desenvolver todas as habilidades e potencialidades possíveis do aluno, de forma séria e ao mesmo tempo divertida, possibilitando um aprendizado significativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, resolução CNE/CEB 7/2010. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de dezembro de 2010, seção1, p.34. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb00710.pdf> . Acesso em: 03 de jun. de 2017.

BRASIL. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111769.htm . Acesso em: 03 de jun. 2017.

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. Cortez Editora. São Paulo, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar**: crescer e aprender, o resgate do jogo infantil. São Paulo. Ed. Moderna. 2002.

KEBACH, Patrícia Fernanda Carmen (org.). **Expressão Musical na educação infantil**. 1. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2013.